

Instrução: Complete a notícia selecionando uma das opções em cada lacuna a partir do áudio.

Nove em cada dez crianças e adolescentes são usuárias de internet

Dados fazem parte da pesquisa TIC Kids Online Brasil

Publicado em 16/08/2022 - 18:40 Por Elaine Patricia Cruz – Repórter da Agência Brasil - São Paulo

O número de crianças e adolescentes do país com acesso à internet cresceu em 2021, apontou a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que foi divulgada hoje (16), em São Paulo.

O estudo, conduzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apontou que 93% / 96% ⁽¹⁾ das crianças e adolescentes do país entre 9 e 27 / 17 ⁽²⁾ anos são usuárias de internet, o que corresponde a cerca de 22,3% / 22,6 ⁽³⁾ milhões de pessoas conectadas nessa faixa etária. No entanto, esse acesso ainda revela desigualdades.

Em 2019, antes da pandemia de covid-19, 39% / 89% ⁽⁴⁾ dessas crianças e adolescentes tinham acesso à internet. 2 / 12 ⁽⁵⁾ anos depois, houve avanços, que foram principalmente percebidos entre as crianças e adolescentes da Região Sudeste / Nordeste ⁽⁶⁾: em 2019, 79% delas tinham acesso à internet e esse número passou para 92% / 96% ⁽⁷⁾ no ano passado. Também houve avanço nas áreas rurais, cujo acesso à internet passou de 65% / 75% ⁽⁸⁾ para 90% nessa mesma comparação, e entre crianças de 9 a 6 / 10 ⁽⁹⁾ anos, que saiu de 79% para 92%.

“Esse é um dado [93%] que a gente tem que comemorar, é uma população inserida em um ambiente, mas não podemos desconsiderar os 7% / 17% ⁽¹⁰⁾ que não foram inseridos, o que representa agora quase 2 / 12 ⁽¹¹⁾ milhões de pessoas nessa faixa etária que não utilizam a internet. Os que não utilizam a internet sofrem muito a consequência desse avanço porque ficam / fica ⁽¹²⁾ ainda mais à margem. Além disso, temos que pensar / passar ⁽¹³⁾ que, entre os que são usuários, esse uso não é igual”, disse a coordenadora do estudo, Luísa Adib, durante a apresentação dos dados / dados ⁽¹⁴⁾.

O celular é o dispositivo predominante entre as crianças e adolescentes para acesso à internet (93%), mas o estudo de 2001 / 2021 ⁽¹⁵⁾ também mostrou um crescimento significativo da televisão para essa utilidade (58%). Apesar disso, o uso de dispositivos como televisão, computador 34% / 44% ⁽¹⁶⁾ e videogame (19%) para acesso à internet ainda é pequeno e demonstra a desigualdade entre as classes sociais.

“Esse crescimento [na televisão como dispositivo para acessar a internet] foi muito maior entre as classes D e E / C e E ⁽¹⁷⁾ mas, ainda assim, a diferença observada tanto para a televisão quanto para os demais dispositivos - com exceção do celular que é mais equilibrado - é que as classes A e C / A e B ⁽¹⁸⁾ acessam a internet de uma variedade maior de dispositivos”, destacou Luísa.

“Mais de 50% dessa população [crianças e adolescentes] acessa a internet exclusivamente pelo telefone celular. E, nesse caso, a diferença de classes é bastante marcada. As classes D e E / C e E ⁽¹⁹⁾

acessam exclusivamente pelo celular em proporções que são maiores do que as classes A e D / A e B⁽²⁰⁾, que também acessam pelos computadores”, disse Luísa.

Segundo o estudo, os celulares são a única ferramenta de conexão para 68% / 78%⁽²¹⁾ de crianças e adolescentes das classes D e E. Nas classes A e B, apenas 18% / 28%⁽²²⁾ desse público faz uso exclusivo do celular para uso da internet.

Apoio emocional

O TIC Kids Online Brasil realizado no ano passado revelou ainda que um terço dos adolescentes entre 12 e 17 / 11 e 17⁽²³⁾ anos (cerca de 32% do total deles) já / não⁽²⁴⁾ usou a internet para buscar apoio emocional. Esse hábito foi maior entre as meninas: 36% / 33%⁽²⁵⁾ delas afirmam já ter recorrido a esse tipo de apoio online. No caso dos meninos, isso correspondeu a 19% / 29%⁽²⁶⁾.

“É importante destacar que a busca relacional / emocional⁽²⁷⁾ nesse caso está associada tanto a um canal de ajuda como a busca por um amigo ou um adulto, para dividir ou falar sobre alguma situação triste / que existe⁽²⁸⁾”, explicou Luísa.

O uso da rede para a procura de apoio emocional foi reportado por 46% / 36%⁽²⁹⁾ dos que tinham entre 15 e 17 anos, 28% entre os com 12 e 14 / 13 e 14⁽³⁰⁾ anos e 15% por aqueles com idades de 11 a 12 anos.

Redes sociais

Entre crianças e adolescentes no país, o uso de redes sociais é uma das atividades online que mais cresceram. Em 2021, 78% / 38%⁽³¹⁾ dos usuários de internet com idades de 9 a 17 anos acessaram alguma rede social, um aumento de 3 / 10⁽³²⁾ pontos percentuais em relação a 2019 (68%).

A proporção de usuários de internet de 9 a 17 anos que têm perfil no Instagram avançou de 45% em 2018 para 72% / 62%⁽³³⁾ em 2021. E, pela primeira vez, o perfil no Tik Tok apareceu na pesquisa: 58% do público pesquisado declarou ter / ser⁽³⁴⁾ um perfil nessa rede compartilhamento de vídeos / vídeos⁽³⁵⁾ curtíssimos, ficando à frente do Facebook, com 51%

Para a pesquisa, foram ouvidas / obtidas⁽³⁶⁾ 2.651 crianças e adolescentes de todo o país, com idades entre 9 e 17 anos. O estudo foi realizado entre setembro / outubro⁽³⁷⁾ do ano passado e março deste ano. O TIC Kids Online Brasil é uma pesquisa feita anualmente / mensalmente⁽³⁸⁾ desde 2012 e só não foi realizada em 2020 por causa da pandemia de covid-19. Edição: Lillian Beraldo